

Sistema de Produção de Palma-Forrageira para o Estado da Paraíba

Apresentação

Originária do México, a palma-forrageira foi introduzida no Brasil no final do século XVIII, mas somente no século XX começou a ser utilizada como planta forrageira. É uma cultura de grande expressão na região Nordeste, especialmente no Semiárido brasileiro, onde a área plantada é extensa.

A adaptação da palma-forrageira ao Semiárido foi bem-sucedida, tendo em vista as características e exigências da cultura. Sua utilização na alimentação animal pode representar redução de custos, tendo em vista que o cultivo da palma é mais acessível quando se compara com outras forrageiras. Isso é importante, principalmente quando se considera o percentual de gastos da alimentação animal na cadeia produtiva.

Atualmente, são desenvolvidos muitos estudos com palma-forrageira; desde sua digestibilidade e características nutricionais até seu manejo e aspectos relacionados à resistência a doenças. Técnicas como cultivo adensado, consórcio de culturas, aproveitamento de águas cinzas para a suplementação hídrica, entre outros, são estudadas com o objetivo de aprimorar o sistema de cultivo da palma e, por consequência, fortalecer a produção animal no Brasil, em especial no Nordeste.

Nesta publicação é apresentado um sistema de produção de palma-forrageira para o estado da Paraíba. Foram reunidas e disponibilizadas, por exemplo, informações sobre a seleção de área para cultivo, principais cultivares, manejo de plantas daninhas, suplementação hídrica, solos, controle de pragas, plantio, consórcio e colheita. Enfim, informações que podem contribuir com o produtor para o correto manejo na cultura da palma-forrageira e, consequentemente, agregar valor ao sistema produtivo.

Maria Auxiliadora Coêlho de Lima
Chefe-Geral da Embrapa Semiárido

Introdução e importância econômica

Tadeu Vinhas Voltolini
Anderson Ramos de Oliveira
Alessandra Monteiro Salviano
Magna Soelma Beserra de Moura
Gherman Garcia Leal de Araújo

A palma (*Opuntia* sp. e *Nopalea* sp.) é uma planta da família das cactáceas, sendo utilizada nas áreas áridas e semiáridas mundiais para vários fins, destacando-se a produção de frutos e verdura para a alimentação humana e a de forragem para os animais, apresentando também usos nas indústrias farmacêutica, alimentícia, de cosméticos e energética (Inglese et al., 2017).

No Brasil, o cultivo dessa planta tem sido realizado principalmente para a produção de forragem, contribuindo com o aporte de alimento e água para os animais. O País é considerado como o que apresenta a maior área ocupada por palma para fins forrageiros. A área cultivada com palma-forrageira vem crescendo ao longo das décadas nos estados da região Nordeste e ganhado espaço em estados de outras regiões brasileiras (Informe Agropecuário, 2017; Neves et al., 2020).

Além do crescimento em área, os sistemas de produção de palma também têm apresentado aumento em produtividade (Lira et al., 2006), tudo isso, com a grande contribuição das instituições de pesquisa e desenvolvimento na geração e aperfeiçoamento de técnicas de cultivo e utilização, proporcionando maior eficiência produtiva para essa cultura.

O efetivo de bovinos, caprinos e ovinos do estado da Paraíba é de aproximadamente 1,24; 0,65 e 0,61 milhão de cabeças dessas espécies, respectivamente (IBGE, 2018), e a palma consiste em uma das mais importantes plantas forrageiras para a reserva estratégica de forragem, estando presente em número considerável de estabelecimentos agropecuários (Figura 1) (IBGE, 2018). Isso demonstra a sua relevância para as cadeias produtivas de caprinos, ovinos e bovinos (Costa et al., 2008; Moura et al., 2013; Barros et al., 2018), as quais apresentam grande contribuição social e econômica para a Paraíba.

Ilustração: Tatiana Ayako Taura

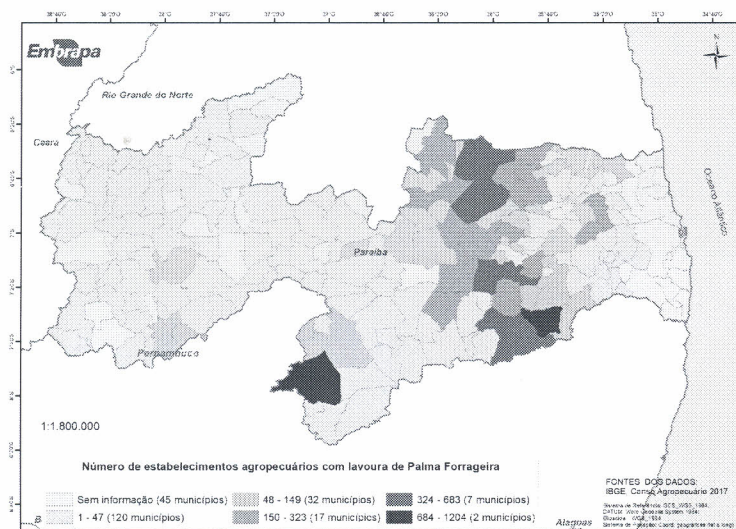


Figura 1. Estabelecimentos agropecuários com cultivo de palma-forrageira (*Opuntia* sp. e *Nopalea* sp.) nos municípios do estado da Paraíba.

Fonte: Adaptado de IBGE (2018).

Há diversos componentes no sistema de produção da palma-forrageira, tais como: cultivares, época de plantio, métodos de plantio, adubação, tratos culturais e fitossanitários, época de colheita, dentre outros, os quais podem diferir de uma região para outra por diversos fatores, por exemplos as condições de clima e solo.

Nesse sentido, é importante considerar as características ambientais de cada região, a partir do uso do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) e da aptidão dos solos, levando em conta a interação da cultura com o ambiente, com contribuições para o planejamento agropecuário, apoio à tomada de decisão, elaboração de políticas públicas e seguridade agrícola, além de contribuir para o correto manejo e uso dos solos. Ademais, as adequadas práticas de manejo para a cultura são de fundamental importância para prolongar a vida útil e aumentar a eficiência produtiva do palmar, o que é decisivo para a maior produtividade do rebanho e para o aumento na renda do produtor rural.

Assim, o objetivo desta publicação é apresentar informações dos sistemas de produção de palma-forrageira considerando o Zarc, a aptidão dos solos, bem como apresentar recomendações de manejo para a cultura no estado da Paraíba.

Autores deste tópico: Tadeu Vinhas Voltolini,
Magna Soelma Beserra de Moura, Gherman Garcia
Leal de Araújo, Anderson Ramos de
Oliveira, Alessandra Monteiro Salviano